

Nº DOCUMENTO	DATA DA ELABORAÇÃO	
POP FISIO 004	06/2024	
REVISÃO	PÁGINAS	
02/2026	1 / 14	

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. OBJETIVO
- 3. ABRANGÊNCIA
- 4. REFERÊNCIAS
- 5. DEFINIÇÕES E SIGLAS
 - 5.1. Definições
 - 5.2. Siglas
- 6. EXIGÊNCIAS
- 7. RESPONSABILIDADES
- 8. INDICAÇÕES
 - 8.1. Contraindicações absolutas
 - 8.2. Contraindicações relativas
- 9. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA
 - 9.1 Materiais necessários
- 10. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
- 11. CONTROLE DE REGISTRO

12. ANEXOS

RESUMO DE REVISÕES			
MÊS/ANO DESCRIÇÃO PRÓX. REVISÃO			
Emissão inicial: 02/2024		02/2026	
	Primeira revisão: 00		

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO CHEFIA/DIVISÃO QUALIDADE PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO			
Alexandre Augusto Abrunhosa	Dr. Berguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 004	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
02/2026	2 / 14

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

1. INTRODUÇÃO

A ventilação não invasiva (VNI) é o suporte ventilatório aplicado a pacientes sem o uso de prótese endotraqueal. A VNI evita potenciais complicações da ventilação mecânica invasiva. Além disso, ajuda a oferecer uma terapia econômica com menor permanência na UTI e maior chance de sobrevida.

2. OBJETIVO

Orientar a utilização de ventilação não invasiva (VNI), em pacientes internados no CTI do CER Leblon que evoluam para IRpA, obedecendo aos critérios de indicação e contraindicação da técnica, incluindo: a escolha da interface e monitorando sua adaptação. A resposta a VNI deve ser avaliada dentro de 30 a 60 minutos após o início de sua aplicação, pacientes que apresentarem boa resposta (SpO2: 90 a 94%, FiO2: <40%, S/F <200, FR < 24 e PH > 7,25) poderá ser mantido na interface e ser reavaliado a cada 2 horas. Do contrário, aqueles que não obtiverem melhora significativa sugere-se proceder à intubação oro traqueal.

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO DESCRIÇÃO PRÓX. REVISÃO		PRÓX. REVISÃO
Emissão inicial: 02/2024		02/2026
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO CHEFIA/DIVISÃO QUALIDADE PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO			
Alexandre Augusto	Dr. Berguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara	Dr. Berguer Elias
Abrunhosa	Di. Beiguei Ellas	Barbara Pyrrho Taveira	Di. Beiguei Elias



Nº DOCUMENTO	DATA DA ELABORAÇÃO
POP FISIO 004	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
02/2026	3 / 14

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

Recomendamos o uso do ÍNDICE PREDITIVO DE FALHA DE VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA HACOR (em anexo)

3. ABRANGÊNCIA

Bloco crítico (b5-RH CTI Geral, b7-RH unidade neurointensiva, b9-RH unidade cardiointensiva) e emergência do CER Leblon

4. REFERÊNCIAS

- ANDRADE, F. M. D; DIAS, C.M, organizadores.
- PROFISIO Terapia Intensiva Adulto: Ciclo 5. Porto alegre: Artmed Panamericana;
- ASSOBRAFIR. Ciclo 4, Vol.2. Porto Alegre: Editora Artmed/ Panamericana,
 2015
- CARVALHO, CRR, Junior CT, Franca SA. III Consenso Brasileiro de ventilação mecânica. J Bras Pneumol. 2007;33:54-70

RESUMO DE REVISÕES			
MÊS/ANO DESCRIÇÃO PRÓX. REVISÃO			
Emissão inicial: 02/2024 02/2026		02/2026	
	Primeira revisão: 00		

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO CHEFIA/DIVISÃO QUALIDADE PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO			PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto	Dr. Berguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara	Dr. Berguer Elias
Abrunhosa	Di. Beiguei Elias	Barbara Pyrrho Taveira	Di. Beiguei Ellas



	Nº DOCUMENTO	data da elaboração
	POP FISIO 004	06/2024
ľ	REVISÃO	PÁGINAS
	02/2026	4 / 14

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

- KNOBEL, E. et al. Terapia Intensiva Pneumologia e Fisioterapia Respiratória. São Paulo: Ed. Atheneu, 2004.
- MACHADO, M. G. R. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008
- Diretriz de suporte ventilatório AMIB

5. DEFINIÇÕES E SIGLAS

5.1. Definições

A ventilação não-invasiva (VNI) tem sido considerada uma alternativa atraente à ventilação mecânica convencional em pacientes com insuficiência respiratória aguda. A ventilação mecânica, além de ser um procedimento invasivo, está associada a complicações que podem comprometer significativamente a evolução clínica em pacientes graves. A presença do tubo endotraqueal pode lesar diretamente a mucosa da via aérea causando

RESUMO DE REVISÕES			
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO	
Emissão inicial: 02/2024 02/2026		02/2026	
	Primeira revisão: 00		

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO CHEFIA/DIVISÃO QUALIDADE PRESIDÊNCIA/DIREÇÃ			PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto	Dr. Berguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara	Dr. Berguer Elias
Abrunhosa	Di. Beiguei Ellas	Barbara Pyrrho Taveira	Di. Beiguei Ellas



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 004	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
02/2026	5 / 14

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

ulceração, inflamação, edema e hemorragia submucosa, e em casos extremos, estenose da via aérea.

5.2. Siglas

- VNI- Ventilação não invasiva
- EPI Equipamento de Proteção Individual
- PSV- Pressão de suporte ventilatório
- PEEP- Positive end expiratory pressure
- cmH2O- Centímetros de água
- paO2- Pressão arterial de oxigênio
- FiO2- Fração inspirada de oxigênio
- pO2/FiO2- Índice de oxigenação arterial
- **HACOR score-** Heart rate, acidosis, consciousness, oxygenation, and respiratory rate score

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
Emissão inicial: 02/2024 02/2026		02/2026
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto Abrunhosa	Dr. Berguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	DATA DA ELABORAÇÃO
POP FISIO 004	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
02/2026	6 / 14

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

- FR- Frequência respiratória
- Ipm- Incursões por minuto
- SpO2- Saturação periférica de oxigênio
- pH- Potencial de hidrogenização
- IRpA- Insuficiência respiratória aguda
- PCR- Parada cardiorespiratória
- **CTI** Centro de terapia intensiva
- **CER** Coordenação de emergência regional
- **b5-** RH CTI Geral
- **b7-** RH CTI Unidade Neurointensiva
- b9- RH CTI Unidade Cardiointensiva
- c3- RH Unidade de internação Neurológica
- d3- RH Unidade de internação Cardio

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
	Emissão inicial: 02/2024	02/2026
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto Abrunhosa	Dr. Berguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	DATA DA ELABORAÇÃO
POP FISIO 004	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
02/2026	7 / 14

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

6. EXIGÊNCIAS

Não se aplica

7. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
3.1 Indicar a VNI, após avaliação criteriosa dos profissionais envolvidos.	Fisioterapeuta/Médico
3.2 Eleger a melhor interface	Fisioterapeuta
3.3 Eleger o melhor modalidade ventilatória	Fisioterapeuta
3.4 Separar o material	Fisioterapeuta
3.5 Fixar a interface junto ao paciente	Fisioterapeuta
3.6 Monitorar o paciente	Fisioterapeuta

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
Emissão inicial: 02/2024		02/2026
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto	Dr. Borguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara	Dr. Porguer Eliac
Abrunhosa	Dr. Berguer Elias	Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	DATA DA ELABORAÇÃO
POP FISIO 004	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
02/2026	8 / 14

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

8. INDICAÇÕES:

- IRpA
- Dispneia com uso de musculatura acessória e movimentação paradoxal diafragmática
- Falência da bomba ventilatória pCO2 > 45 mmHg com pH<7.35
- Deterioração da troca gasosa pO2 < 60 mmHg em ar ambiente
- pO2/FiO2 < 200 mnHg
- SpO2 < 92 %
- FR >24 ipm < 30 lpm

8.1 CONTRAINDICAÇÕES ABSOLUTAS:

- Necessidade eminente de intubação oro traqueal
- Parada cardiorespiratória (PCR)

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
	Emissão inicial: 02/2024	02/2026
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto Abrunhosa	Dr. Berguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 004	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
02/2026	9 / 14

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

Pneumotórax não drenado

8.2 CONTRAINDICAÇÕES RELATIVAS (Avaliar risco benefício)

- Arritmias cardíaca não reversível refratária à medicação
- Instabilidade hemodinâmica
- Falência múltiplas de órgãos
- Rebaixamento do nível de consciência ECG <10
- Hemorragia digestiva
- Hipoxemia severa e refratária a O2
- Obstrução de vias aéreas
- Incapacidade de proteger de vias aéreas
- Cirurgias de face
- Trauma de face

RESUMO DE REVISÕES			
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO	
	Emissão inicial: 02/2024	02/2026	
	Primeira revisão: 00		

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Alexandre Augusto Abrunhosa	Dr. Berguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 004	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
02/2026	10 / 14

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

- Claustrofobia
- Risco elevado de broncoaspiração

9. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA

- Avaliar a indicação da VNI
- Posicionar o paciente em DD com angulação >30°
- Estabelecer vínculo, orientar e descrever a técnica
- Escolha da interface
- Escolha do modo ventilatório (PSV e CPAP)
- Posicionamento da interface no rosto do paciente
- Iniciar com níveis pressóricos baixos
- Observar a tolerância
- Fixação da interface
- FiO2 para SpO2 > 92%
- Suporte ventilatório que alcance um VC> 6ml/kg peso

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
	Emissão inicial: 02/2024	02/2026
	Primeira revisão: 00	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO CHEFIA/DIVISÃO QUALIDADE PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO			
Alexandre Augusto	Dr. Berguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara	Dr. Porquer Eliac
Abrunhosa	Di. Beiguei Elias	Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 004	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
02/2026	11 / 14

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

- Ajustar sensibilidade, percentual de ciclagem
- Monitorar o paciente durante a execução da técnica
- Avaliação de 30 min pós VNI
- Avaliação de 60 min pós VNI
- Avaliar o HACOR score HACOR> 5 avaliar interrupção da técnica e

indicação de IOT

9.1. Materiais Necessários

- EPI (Indicado para cada caso)
- Ventilador com pressão positiva e modos PSV e CPAP
- Interface ventilatória (Máscara full face ou de coxim inflável)
- Fixador cefálico (Silicone ou tipo toca)
- Estetoscópio
- Monitor de sinais vitais e oximetria de pulso

•

10. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Drive disponibilizado a equipe:

https://drive.google.com/drive/folders/1MdPv4ZRMnfjxhyxgw2JnM1mHXiMHxt M ?usp=share link

11. CONTROLE DE REGISTRO

Prontuário eletrônico

Drive(https://drive.google.com/drive/folders/1MdPv4ZRMnfjxhyxgw2JnM1mHXi MHxtM ?usp=share link)



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 004	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
02/2026	12 / 14

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

12. ANEXOS

ÍNDICE PREDITIVO DE FALHA DE VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA HACOR			
Variáveis	Categorias	Pontos	
	< ou = 120 bpm	0	
Frequência cardíaca (bpm)	> ou = 120 bpm	1	
	> Ou = 7,35	0	
Ph	7,30 - 7,34	2	
	7,25 – 7,29	3	
	< 7,25	4	
	15	0	
Escala de Glasgow	13 – 14	2	
	11 – 12	5	
	< ou = 10	10	
	176 - 200	2	



Nº DOCUMENTO	data da elaboração
POP FISIO 004	06/2024
REVISÃO	PÁGINAS
02/2026	13 / 14

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

PaO2/FiO2	151 – 175	3
	126 – 150	4
	101 – 125	5
	< ou = 100	6
	< ou = 30	0
Frequência Respiratória (ipm)	31 – 35	1
	36 – 40	2
	41 – 45	3
	> 45	□ 4

RESUMO DE REVISÕES			
MÊS/ANO	MÊS/ANO DESCRIÇÃO		
	Emissão inicial: 02/2024	02/2026	
	Primeira revisão: 00		

APROVAÇÕES				
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO	
Alexandre Augusto	Dr. Berguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara	Dr. Berguer Elias	
Abrunhosa		Barbara Pyrrho Taveira	Di. beiguei Ellas	



Nº DOCUMENTO	data da elaboração	
POP FISIO 004	06/2024	
REVISÃO	PÁGINAS	
02/2026	14 / 14	

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES INTERNADOS NO BLOCO CRÍTICO, ENFERMARIA E EMERGÊNCIA DO CER LEBLON

Valores : Escore HACOR > 5, indica um risco de 80% para falha de VNI; A acurácia diagnóstica para a falha da VNI de um escore de HACOR acima de 5 em 1 hora de VNI foi de 81,8% (coorte de teste) e 86% (coorte de validação); A 1 hora da VNI, a razão de chances de falha da VNI é de 1,73 para cada aumento de 1 ponto no escore de HACOR da coorte de teste.

RESUMO DE REVISÕES				
MÊS/ANO	MÊS/ANO DESCRIÇÃO			
	Emissão inicial: 02/2024	02/2026		
	Primeira revisão: 00			

APROVAÇÕES				
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO	
Alexandre Augusto Abrunhosa	Dr. Berguer Elias	Israel Pablo de L. Câmara Barbara Pyrrho Taveira	Dr. Berguer Elias	